

# Elaboração e avaliação da política de indexação na formação inicial do indexador

Mariângela Spotti Lopes Fujita

**Como citar:** FUJITA, Mariângela Spotti Lopes. Elaboração e avaliação da política de indexação na formação inicial do indexador. *In:* LEIVA, Isidoro Gil; FUJITA, Mariângela Spotti Lopes (org.). **Política de indexação**. Marília: Oficina Universitária; São Paulo: Cultura Acadêmica, 2012. p. 187-216.  
DOI: <https://doi.org/10.36311/2012.978-85-7983-199-7.p187-216>



All the contents of this work, except where otherwise noted, is licensed under a Creative Commons Attribution-NonCommercial-NoDerivatives 4.0 (CC BY-NC-ND 4.0).

Todo o conteúdo deste trabalho, exceto quando houver ressalva, é publicado sob a licença Creative Commons Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 (CC BY-NC-ND 4.0).

Todo el contenido de esta obra, excepto donde se indique lo contrario, está bajo licencia de la licencia Creative Commons Reconocimiento-No comercial-Sin derivados 4.0 (CC BY-NC-ND 4.0).



UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA  
"JÚLIO DE MESQUITA FILHO"  
Campus de Marília



**CULTURA  
ACADÊMICA**  
*Editora*



All the contents of this work, except where otherwise noted, is licensed under a Creative Commons Attribution-NonCommercial-NoDerivatives 4.0 (CC BY-NC-ND 4.0).

Todo o conteúdo deste trabalho, exceto quando houver ressalva, é publicado sob a licença Creative Commons Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 (CC BY-NC-ND 4.0).

Todo el contenido de esta obra, excepto donde se indique lo contrario, está bajo licencia de la licencia Creative Commons Reconocimiento-No comercial-Sin derivados 4.0 (CC BY-NC-ND 4.0).

## CAPÍTULO 8

### ELABORAÇÃO E AVALIAÇÃO DA POLÍTICA DE INDEXAÇÃO NA FORMAÇÃO INICIAL DO INDEXADOR

*Mariângela Spotti Lopes Fujita*

O conhecimento da situação comunicativa e de suas regras está implícito no contexto do trabalho desenvolvido por indexadores em sistemas de informação: os objetivos da indexação, a política de indexação, as regras e procedimentos do manual de indexação, a linguagem documentária para representação e mediação da linguagem do usuário, e os interesses de busca do usuário.

O contexto do indexador é variável importante porque estabelece a necessidade de se criarem condições para a análise de assunto. Esse contexto do indexador pode ser entendido por dois elementos que são importantes durante a formação do seu conhecimento prévio profissional e que o distingue de outro leitor: a formação e o ambiente profissional. A formação profissional inicial, continuada e de capacitação em serviço proverá ao indexador conhecimentos específicos sobre tratamento da informação. O ambiente do sistema de informação proverá ao indexador conhecimentos específicos sobre a cultura organizacional, política de indexação expressa em um manual de indexação, linguagem de indexação e o objetivo de atendimento das demandas de sua comunidade usuária.

As principais dificuldades apresentadas pelo contexto na leitura profissional iniciam-se pelo conhecimento prévio profissional adquirido na graduação e na capacitação, ou seja, se a formação não garantir a aprendizagem de uma metodologia de análise de assunto, o indexador, além de apresentar dificuldades para a leitura, também não terá uma uniformidade de procedimentos, criando parâmetros diferentes para cada texto. No sistema de informação, as dificuldades podem decorrer de uma política de indexação mal formulada, mal esclarecida ou até inexistente. Além disso, o indexador pode ter dificuldades para corresponder às demandas do usuário, simplesmente porque não conhece ou

porque não entende o funcionamento da linguagem de indexação adotada pelo sistema de informação.

Dentro da concepção de análise de assunto orientada para o documento ou para o conteúdo, o ensino da indexação é possível em sala de aula desde que se tenha uma metodologia a ser ensinada, pois a perspectiva pedagógica é orientada para o documento e suas diferentes tipologias e estruturas textuais desvinculado de um contexto de armazenamento e recuperação da informação.

Fujita (2010, p. 92) entende que “O contexto dos sistemas de recuperação da informação é uma situação, inerente à atuação profissional do indexador, que não é possível, de modo completo, ser apresentada em sala de aula ou ser vivenciada pelo aluno.”, além disso, acrescenta que “O ensino de indexação, em sala de aula, não tem condições de reproduzir o contexto de um sistema de recuperação da informação para que os alunos o vivenciem e possam transportar para a prática de indexação [...]”

A questão é: como ensinar o indexador aprendiz na concepção orientada para a demanda, sem a vivência profissional em um sistema de armazenamento e recuperação da informação com cultura organizacional e política de indexação?

Pensando no grande desafio que é, para o professor em sala de aula, ensinar ao indexador aprendiz a indexar com base no conteúdo do documento e, ao mesmo tempo, antever as necessidades de busca para a recuperação, elaboramos proposta pedagógica para o ensino da elaboração e avaliação da política de indexação de serviços de informação especializada e bibliotecas.

A proposta pedagógica tem duas etapas: a elaboração da política de indexação e a avaliação da política de indexação. Na primeira etapa o objetivo é que o aluno entenda como é constituída e como funciona uma política de indexação e na segunda o objetivo é observar a influência da indexação na recuperação da informação.

## **1 A POLÍTICA DE INDEXAÇÃO NO ENSINO DE INDEXAÇÃO**

O currículo do Curso de graduação em Biblioteconomia da UNESP – Campus de Marília, após reestruturação, passou a integrar, desde 2004, a disciplina obrigatória “Indexação” (32 horas/aulas) à sua grade curricular, ministrada no 3º ano do Curso de Biblioteconomia.

A disciplina de “Indexação”, conforme Quadro 27, tem como enfoque a atividade de indexação dentro do contexto do Tratamento temático da informação (item 1). Para isso, o conteúdo deverá explorar o contexto e a função da indexação (item 2) bem como o processo de indexação (item 3) para que o aluno no item

4, sobre política de indexação, tenha contato com o contexto real de unidades de informação para realizar duas dinâmicas de grupo: Elaboração da política de indexação em biblioteca ou serviço de informação especializada e Avaliação de política de indexação na biblioteca do Campus de Marília em área especializada ou da BIREME, serviço de indexação e resumos para a área de ciências da saúde.

O processo de indexação (item 3) foi anteriormente analisado na perspectiva teórica e metodológica da identificação e seleção de conceitos em análise de assunto para esclarecer a influência da tematicidade e das concepções de análise de assunto na abordagem sócio-cognitiva da indexação. Após o item 4 de Política de Indexação, no qual o aluno obteve contato com o contexto e a demanda de usuários através das duas dinâmicas, é ministrado item 3.2 referente à aplicação prática da metodologia de identificação e seleção de conceitos em análise de assunto do Modelo de leitura documentária para a indexação de artigos científicos (FUJITA; RUBI, 2006).

Nessa aplicação prática o aluno, também, terá contato com a linguagem de indexação específica para completar seu conhecimento sobre área de assunto específica e realizar a atividade de indexação ciente do contexto e da demanda de informação. A atividade de indexação com o Modelo de leitura será feita na dinâmica de interação entre dois alunos como recomendado pelo Protocolo Verbal Interativo para que troquem experiências e acelerem o processo de aprendizagem da metodologia. No item 5 a indexação será avaliada pela recuperação em exercício de aplicação de fórmula matemática de avaliação de consistência e por último, no item 6 o software de indexação semi-automática SISA, com base em Isidoro Gil Leiva (1999), será aplicado para a indexação de artigos de periódicos em área especializada.

#### Quadro 26 – Plano de ensino da disciplina Indexação

**Disciplina:** “Indexação” (32 horas/aulas)

2º semestre do 3º ano do Curso de Biblioteconomia (UNESP-Campus de Marília)

**Ementa:**

A indexação como operação documentária de tratamento temático de conteúdo. Processo de indexação: da identificação, seleção e representação de conceitos. Análise de assunto e tematicidade: influência das concepções de análise de assunto. Os sistemas de indexação e a representação na análise de assunto. Política de indexação em unidades e sistemas de informação.

**Objetivos:**

Realizar análise de conteúdos documentários segundo concepção orientada para o conteúdo e para a demanda aplicando metodologias de indexação;

Realizar a representação de conteúdos temáticos de documentos técnicos e científicos mediante identificação e seleção de conceitos.

**Conteúdo programático**

1 Tratamento Temático da Informação: conceituação, operações e produtos

2 Indexação: conceituação, qualidades e contextos específicos

3 O processo de indexação

3.1 Identificação e seleção de conceitos

3.1.1 Análise de assunto e tematicidade

3.1.2 Concepções de análise de assunto

3.2 Metodologia de identificação de conceitos e exploração da estrutura textual em indexação

4 Política de indexação

5 Avaliação intrínseca e extrínseca da indexação para a recuperação em catálogos on-line

6 Indexação automática.

Critérios de avaliação:

Serão avaliados o exercício de indexação livre e da base LILACS, o trabalho prático sobre elaboração de política de indexação, os Exercícios práticos de indexação de artigos de periódicos e de livros com a metodologia do Modelo de Leitura Documentária, a aplicação da avaliação de consistência de indexação e o uso do programa de Indexação automática SISA para artigos de periódicos.

### PLANO DE AULAS

**4 horas**

1. Tratamento Temático da Informação: conceituação, operações e produtos

2. Indexação: conceituação, qualidades e contextos específicos

Textos recomendados para leitura:

GUIMARÃES, J.A.C. Abordagens teóricas em tratamento temático da informação: catalogação de assunto, indexação e análise documental. In: GARCÍA MARCO, F. J. (Org.). *Avances y perspectivas en sistemas de información y de documentación*. Zaragoza: Prensas Universitarias de Zaragoza, 2009. p. 105-117.

CHAUMIER, J. Indexação; conceito, etapas, instrumentos. *Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação*, v.21, n.1/2, p. 63-79, jan./jun. 1988

GIL LEIVA, I. *Manual de indización*. Teoría y práctica. Gijón: Trea, 2008. p. 55-75

**4 horas/aulas**

3 O processo de indexação

3.1 Identificação e seleção de conceitos

3.1.1 Análise de assunto e tematicidade

3.1.2 Concepções de análise de assunto

Textos recomendados para leitura:

DIAS, E. W., NAVES, M. M. L. *Análise de assunto: teoria e prática*. Brasília: Thesaurus, 2007. p. 27-34. (Estudos avançados em Ciência da Informação, 3).

FUJITA, Mariângela Spotti. Lopes. A identificação de conceitos no processo de análise de assunto para indexação. *Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação*, Campinas, v. 1, n. 1, jul. 2003. Disponível em: <http://bibli.fae.unicamp.br/revbib/index.html>. Acesso em: 13 set. 2011.

**4 horas**

2. Indexação em contextos específicos

Manual de Indexação da base de dados LILACS, disponível no site <http://bvsmodeo.bvsalud.org/download/lilacs/LILACS-4-ManualIndexacao-pt.pdf>

Avaliação: Exercício de indexação da base LILACS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. *NBR 12676: métodos para análise de documentos – determinação de seus assuntos e seleção de termos de indexação*. Rio de Janeiro, 1992. 4 p.

**8 horas**

3. Política de indexação na biblioteca e em sistemas de informação

Textos recomendados:

CARNEIRO, M.V. Diretrizes para uma política de indexação. *Revista da Escola de Biblioteconomia da UFMG*, v. 14, n.2, p. 221-241, set. 1985.

RUBI, M. P.; FUJITA, M. S. L. Elementos de política de indexação em manuais de indexação de sistemas de informação especializados. *Perspectivas em Ciência da Informação*, Belo Horizonte, v. 8, n.1, p.66-77, jan./jun. 2003.

GUIMARÃES, J. A. C. As políticas de indexação como elemento para a gestão do conhecimento nas organizações. In: VIDOTTI, S. A. G. (Coord.) *Tecnologia e conteúdos informacionais: abordagens teóricas e práticas*. São Paulo: Polis, 2004. p. 43-52.

Avaliação: Dinâmica 1- Elaboração da Política de Indexação para uma biblioteca ou serviço de informação especializado da escolha do grupo.

Dinâmica 2 – Elaboração de um portfólio sobre a política de indexação e recuperação da biblioteca universitária do Campus de Marília ou na BVS da Bireme em domínio da escolha do grupo para obter a percepção da demanda da necessidade de informação de pesquisadores de grupos de pesquisa do Campus de Marília.

#### 4 horas/aulas

3.2 Metodologia de identificação de conceitos e exploração da estrutura textual em indexação

Texto recomendado para leitura:

Manual de Ensino do Modelo de leitura para indexação de textos científicos

Apresentação do conteúdo: Modelo de leitura

Parte Prática: Aplicação do Modelo de leitura para indexação de textos científicos

Dinâmica entre 2 alunos em cada computador: Indexar artigos de periódicos científicos (grupos da BIREME) e livros (grupos da biblioteca do Campus de Marília) aplicando modelo de leitura para textos científicos, constante do manual de ensino e preenchendo o quadro disponível para esse fim. Redigir relato de dificuldades na interação para a indexação dos artigos e do livro. Este exercício será realizado em sala de aula com aplicação de Protocolo Verbal Interativo por pares, seguida de entrevista retrospectiva conjunta do professor com os pares de alunos para exteriorização das dificuldades, uso de procedimentos e estratégias.

#### 4 horas/aulas

5 Avaliação intrínseca e extrínseca da indexação para a recuperação em catálogos on-line

Colaboração: Mariana de Oliveira Inácio

GIL LEIVA, I. *Manual de indización*. Teoría y práctica. Gijón: Trea, 2008. p.385-400

GIL LEIVA, I., RUBI, M. P.; FUJITA, M. S. L. Consistência na indexação em bibliotecas universitárias brasileiras. *Transinformação*, Campinas, v. 20, p.233-254, 2008.

INACIO, M. O.; FUJITA, M. S. L. Estudo do contexto de bibliotecas universitárias pelas abordagens de indexação e recuperação em domínios específicos. *Revista de Iniciação Científica da FFC, Marília*, v. 9, p. 130-146, 2009.

#### 4 horas/aulas

6 Indexação automática.

Texto recomendado para leitura:

GIL LEIVA, Isidoro *La automatización de la indización de documentos*. Gijón: Ediciones Trea, 1999.

Parte Prática: Aplicação do Software SISA - Sistema de indización automática para artículos de revista NARUKAWA, C. M.; GIL LEIVA, I.; FUJITA, M. S. L. Indexação automatizada de artigos de periódicos científicos: análise da aplicação do software SISA com uso da terminologia DeCS na área de odontologia. *Inf. & Soc.: Est.*, João Pessoa, v.19, n.2, p. 99-118, maio/ago. 2009.

Trabalho de indexação automatizada com software SISA.

Fonte: Elaborado pela autora.

Nos próximos itens o detalhamento das duas dinâmicas sobre política de indexação demonstrará a proposta pedagógica para o ensino da política de indexação ao indexador aprendiz.

## 2 A ELABORAÇÃO DA POLÍTICA DE INDEXAÇÃO PARA A SALA DE AULA: PROPOSTA PEDAGÓGICA

A dinâmica de elaboração da política de indexação tem o objetivo de demonstrar, através de vivência prática, a importância da política de indexação e sua influência na representação e recuperação da informação.

Para a dinâmica o grupo faz a leitura dos textos recomendados para leitura, conforme plano de aula do item 4 para discussão e compreensão dos requisitos, elementos e variáveis da política de indexação na visão dos autores. A execução da dinâmica tem fundamento nos três textos e, em específico, no artigo de Carneiro (1985) para desenvolver a seguinte estrutura:

1. Introdução e apresentação do ambiente da biblioteca escolhida
  - Identificação da organização, comunidade de usuários e estrutura física de recursos humanos e materiais;
2. Apresentação da política de indexação
  - elementos da política de indexação (cobertura de assuntos, seleção e aquisição de documentos fontes, processo de indexação, estratégia de busca, forma de saída, avaliação do sistema);
  - variáveis da política de indexação (exaustividade, especificidade, escolha da linguagem, capacidade de revocação e precisão do sistema)

A dinâmica se desenvolve com o princípio de contextualização social da Ciência da Informação de Hjørland (2002) e Hjørland e Albrechtsen (1995), junto à disciplina “Indexação” para que os alunos adicionem ao conhecimento prévio conceitual sobre política de indexação o conhecimento procedimental. Bernard (1995) explica que o conhecimento procedimental, ou *como sabemos*, contém os procedimentos que empregamos para alcançar os conhecimentos e recupera-los quando tem que ser utilizados.

Desta forma, os alunos após escolherem o ambiente organizacional em que se insere a biblioteca realizam visita para contato presencial a fim de coletarem informações e reunirem documentação. A coleta de informações é realizada com observação e entrevista do profissional responsável a partir do roteiro elaborado em sala de aula após discussão dos textos:



Quadro 27 – Roteiro de entrevista estruturada da coleta de dados para elaboração da política de indexação

Fonte	Questões para coleta de dados	Política de indexação
1. INSTITUIÇÃO	Características, pequeno histórico, objetivos, função, missão.	- Identificação da organização
2. BIBLIOTECA:	Características, pequeno histórico, missão, serviços oferecidos, funcionários (quantidade e função); Acervo: quantidade de obras que compõem o acervo, tipos de documentos existentes; Estrutura física: área, mobiliário, equipamentos; Software utilizado; Base de dados: produz? Que tipo de recuperação se faz na base, todos os documentos estão tratados (na base), quais não estão? Áreas do conhecimento na Biblioteca: quais são? Receita: tem receita própria, de onde vem a verba?	- Identificação da organização; - Identificação da infraestrutura física, material e de recursos humanos
3. USUÁRIO: (fazer entrevista com as questões)	Que tipo de documento não consegue encontrar na Biblioteca? Está satisfeito na recuperação dos documentos? Todas as formas de busca necessárias são oferecidas? E quanto à precisão na recuperação, está satisfeito? Por quê?	- Identificação da comunidade usuária - elementos da política de indexação (estratégia de busca, forma de saída, avaliação do sistema); - variáveis da política de indexação (exaustividade, especificidade, capacidade de revocação e precisão do sistema)
4. BIBLIOTECÁRIO que faz tratamento de conteúdo e de forma (fazer entrevista com questões):	Quais os documentos que ainda não estão na base? Quais as prioridades no tratamento de conteúdo? Existe alguma documentação desse tratamento de conteúdo/forma/classificação? (se houver obter documentação) Vocês seguem algum manual? Qual seria a parte do acervo indicada para se fazer uma política de tratamento de conteúdo (área)? Qual área e/ou documento nunca foi tratado ou se tratado, devido a grande procura/ utilização deveria passar por uma reformulação na política de tratamento?	- elementos da política de indexação (cobertura de assuntos, seleção e aquisição de documentos fontes, processo de indexação); - variáveis da política de indexação (exaustividade, especificidade, escolha da linguagem, capacidade de revocação e precisão do sistema)

Fonte: Elaborado pela autora.

Com as informações coletadas na aplicação do questionário, os alunos iniciam a discussão em grupo para formular a política de indexação para a biblioteca selecionada. Para uma melhor definição da política de indexação os alunos podem escolher uma área de assunto do acervo. A dinâmica de elaboração da política de indexação é feita em sala de aula para a Biblioteca selecionada utilizando os dados obtidos pelos itens 1 a 4 do Quadro 28.

Na demonstração dos resultados da dinâmica, será observado como o trabalho apresentado para a dinâmica apresenta as decisões tomadas para cada um dos itens da estrutura solicitada com exceção do processo de indexação que terá proposta pedagógica posterior à política de indexação no plano de ensino (vide Quadro 27):

1. Introdução e apresentação do ambiente da biblioteca escolhida
  - Identificação da organização, comunidade de usuários e estrutura física de recursos humanos e materiais;
2. Apresentação da política de indexação
  - elementos da política de indexação (cobertura de assuntos, seleção e aquisição de documentos fontes, processo de indexação, estratégia de busca, forma de saída, avaliação do sistema);
  - variáveis da política de indexação (exaustividade, especificidade, escolha da linguagem, capacidade de revocação e precisão do sistema)

Para demonstração do resultado da dinâmica de elaboração da política de indexação do Quadro 28 tomaremos como exemplo o trabalho “Política de Indexação da Biblioteca Escolar da Cooperativa Educacional (COPEM)”<sup>1</sup>. Outro exemplo poderá ser observado no Apêndice A.

---

<sup>1</sup> Trabalho realizado pelos alunos Ana Lucia G. Kempinas, Ana Maria Ferreira, Daniele C. G. Brene, Elisabet Pereira, Sandro Revolti, Vilma dos Santos C. Otre na disciplina “Indexação”

Quadro 28 – Exemplo de elaboração de política de indexação

Estrutura	Política de indexação
Introdução	<p>Para que uma biblioteca possa atender seus usuários é necessário que seja estabelecido um conjunto de metas a serem alcançadas. Tais metas devem ser cuidadosamente estudadas a fim de que se possa verificar sua viabilidade, fazendo dessa forma, uma proposta que seja exequível e que, através da execução do planejamento estratégico, tudo possa ser cumprido para o seu bom funcionamento.</p> <p>Não é diferente na área de processamento técnico onde o objetivo principal do profissional bibliotecário deve ser o de atender seus usuários da melhor forma possível utilizando-se para tal de suas ferramentas de trabalho, como códigos de catalogação, sistemas de classificação, tesouros, listas e cabeçalhos de assunto etc.</p> <p>Tendo isso em vista, intentamos com a elaboração dessa política de indexação “[...] estabelecer critérios que servirão de guia na tomada de decisões para a otimização do serviço, racionalização dos processos [...]” (CARNEIRO, 1985, p. 222) para que nossos usuários possam ser atendidos da melhor forma possível, recuperando documentos que servirão de apoio ao seu desenvolvimento intelectual e cultura, possibilitando com isso, sua inclusão na sociedade como alguém que exerce sua cidadania e que contribui para o seu desenvolvimento.</p>
Apresentação do ambiente da biblioteca escolhida	<p>2 Cooperativa Educacional de Marília (COPEM)  O nosso trabalho de indexação será realizado na Cooperativa Educacional (COPEM) e para tal buscamos através de uma entrevista orientada conhecer essa instituição.</p>
Identificação da organização	<p>O Colégio COPEM é mantido pela Cooperativa Educacional e está situado próximo do centro da cidade. Foi fundada no ano de 2001. Seu surgimento deu-se, segundo sua diretora, devido à insatisfação dos pais com o ensino público e com os altos custos das escolas particulares. Sua proposta é oferecer ensino de qualidade com baixo custo. Sua missão é “Colaborar com a sociedade dentro de suas possibilidades através de ações de cooperativismo” e seu objetivo “formar jovens conscientes de suas condições de cidadão e agente de transformação da sociedade.” Nesse colégio é oferecido o curso fundamental, de 5ª a 8ª e está começando com o ensino médio, com a primeira turma iniciada nesse ano.</p>
Comunidade de usuários	<p>Sua estrutura organizacional esta dividida em Diretoria, Orientador educacional, Secretaria e Serventes. Atualmente possui vinte e dois professores que ministram disciplinas como Língua Portuguesa, História, Geografia, Ciências, Matemática, Arte, Inglês, Espanhol, Filosofia, Química, Física, Biologia e Orientação educacional. Atualmente atende a 160 alunos.</p>
Estrutura física de recursos humanos e materiais	<p>Essa instituição possui uma biblioteca que foi formada por doações dos pais dos alunos e divulgadores das editoras. Possui em seu acervo aproximadamente 1000 itens documentários diferentes.</p>
Cobertura de assuntos	<p>Como se sabe essa escola é de ensino fundamental e médio, entretanto, para o desenvolvimento desse trabalho optamos por trabalhar com a disciplina de geografia e para conhecer as reais necessidades de nossos usuários/clientes.</p>

Seleção e aquisição dos documentos:	Como parte de nossa política optamos por começar a seleção dos documentos a serem inseridos no sistema a partir da prioridade estabelecida pelos professores que ministram essa disciplina. Para a identificação dessa prioridade aplicamos um questionário onde o professor pode listar as obras que considera mais importantes para o momento. <b>Campo de interesse:</b> Nosso usuário, dentro da área de geografia, trabalha frequentemente com os seguintes assuntos: Astronomia, Cartografia, Clima, Formações do solo, Formações vegetais, Geologia, Industrialização, Recursos energéticos, Recursos minerais e Urbanização; <b>Tipos de material com que trabalha:</b> livros didáticos, atlas e mapas; <b>Tempo de cobertura dos materiais:</b> cinco anos.
Clientela:	Todo nosso trabalho será desenvolvido para atendimento de professores e alunos do ensino fundamental, especificadamente de 5ª a 8ª série.
Estratégia de busca	<b>Delegação da busca:</b> o próprio usuário prefere fazer a busca e para isso geralmente procura pelo material por assunto.
Formato de saída:	Devido a disponibilidade de recursos só podíamos oferecer ao nosso usuário o formato de saída impresso. Quando questionado sobre sua preferência pela forma de apresentação julgou ser interessante as listagens de assunto e autor.
Exaustividade, especificidade	Trabalharemos com nível de exaustividade de 3 a 5 palavras, termos ou conceitos para cada documento. Já o nível de especificidade será baixo, pois levamos em consideração que o conhecimento nesse tipo de instituição é mais abrangente não tendo a necessidade de uma especificidade grande.
Escolha da linguagem	No que se refere a aplicação da linguagem precisávamos escolher uma que tivesse uma característica mais abrangente o que, acreditamos, seria mais adequado para nosso usuário. Sendo assim, trabalharemos com a relação de assuntos elaborada por Wanda Ferraz “ <b>Relação de assuntos para cabeçalhos de fichas</b> ” onde encontramos a área de geografia tratada de forma abrangente e simples indo ao encontro de nossa necessidade. Devido as características desse grupo de usuários não trabalhamos na identificação de conhecimento em língua estrangeira, pois o conteúdo dos documentos deve atender as expectativas de introdução o aluno para que esse possa adquirir conhecimentos gerais. Esperamos com tais informações ter conhecido nosso usuário e estabelecido estratégias e políticas para nossa orientação no desenvolvimento desse trabalho.
Capacidade de revocação e precisão do sistema	Preferência pela alta revocação, resultado de busca amplo.

Com o resultado da dinâmica observa-se que aprendizagem dos alunos sobre a política de indexação contemplou, além da compreensão dos procedimentos de “como fazer”, o entendimento de como aplicar na vivência prática os conceitos da política de indexação que se compõe de requisitos, elementos e variáveis.

### 3 A AVALIAÇÃO DA POLÍTICA DE INDEXAÇÃO PARA A SALA DE AULA: PROPOSTA PEDAGÓGICA

A dinâmica de avaliação da política de indexação foi relatada em artigo de Fujita (2010) e neste item será apresentada em versão atualizada composta de duas Partes como se segue. A Parte I compõe-se do “Diagnóstico do sistema observado” e a Parte II da “Avaliação da política de indexação do sistema observado” como se observa no Quadro 29:

Quadro 29 - Estrutura do trabalho de avaliação da política de indexação em serviço de informação especializado e biblioteca

PARTE I:	DIAGNÓSTICO DO SISTEMA OBSERVADO QUANTO À:
	<p>a identificação da organização à qual estará vinculada ao sistema de indexação (contexto);  a identificação da clientela a que se destina o sistema (destinatário);  os recursos humanos, materiais e financeiros (infraestrutura);  domínio de um assunto especializado:  escolher <u>um</u> usuário,  escolher uma área de assunto,  fazer uma busca,  pegar o resumo da pesquisa do usuário,  pedir pra ele falar dos pontos principais e as palavras chave;  consulta ao catálogo ou à base de dados da BVS/BIREME: observando a formulação da estratégia de busca, a recuperação das informações e anotando as referencias recuperadas;  com as referencias recuperadas, verificar como foram indexadas no sistema;  no caso da Biblioteca do Campus de Marília, solicitar ao catalogador que refaça a catalogação de assunto do documento anotando os descritores utilizados: na indexação e no uso da linguagem;  no caso da bireme e do arquivo, atuar como indexador e fazer a indexação dos documentos selecionados, anotando os descritores utilizados: na indexação e no uso da linguagem;  guardar o documento que foi recuperado/utilizado/indexado  avaliar a tarefa a partir dos elementos do texto de Rubi, Fujita (2003) (VIDE PARTE II).</p>
PARTE II:	AVALIAÇÃO DA POLÍTICA DE INDEXAÇÃO DO SISTEMA OBSERVADO MEDIANTE OS SEGUINTE ELEMENTOS (texto Rubi, Fujita (2003)):

	<p>Cobertura de assuntos: assuntos cobertos pelo sistema (centrais e periféricos);</p> <p>Seleção e aquisição dos documentos-fonte: extensão da cobertura do sistema em áreas de assunto de seu interesse e a qualidade dos documentos, nessas áreas de assunto, incluídos no sistema;</p> <p>Processo de indexação:</p> <p>3.1 <i>Nível de exaustividade</i>: “[...] uma medida de extensão em que todos os assuntos discutidos em um certo documento são reconhecidos na operação de indexação e traduzidos na linguagem do sistema” (LANCASTER, 1968 apud CARNEIRO, 1985, p. 232);</p> <p>3.2 <i>Nível de especificidade</i>: “[...] a extensão em que o sistema nos permite ser precisos ao especificarmos o assunto de um documento que estejamos processando” (FOSKET, 1973 apud CARNEIRO, 1985, p. 232);</p> <p>3.3 <i>Escolha da linguagem</i>: a linguagem de indexação afeta o desempenho de um sistema de recuperação de informação tanto na estratégia de busca (estabelece a precisão com que o técnico de busca pode descrever os interesses do usuário) quanto na indexação (estabelece a precisão com que o indexador pode descrever o assunto do documento). Portanto, a partir de estudos do sistema, deve-se optar entre linguagem livre ou linguagem controlada e linguagem pré-coordenada ou pós-coordenada;</p> <p>3.4 <i>Capacidade de revocação e precisão do sistema</i>: exaustividade, revocação e precisão estão relacionadas. Quanto mais exaustivamente um sistema indexa seus documentos, maior será a revocação (número de documentos recuperados) na busca e, inversamente proporcional, a precisão será menor;</p> <p>Estratégia de busca: deve-se decidir entre a busca delegada ou não;</p> <p>Tempo de resposta do sistema;</p> <p>Forma de saída: é o formato em que os resultados da busca são apresentados. Tem grande influência sobre a tolerância do usuário quanto à precisão dos resultados. Deve-se verificar qual a preferência do usuário quanto à apresentação dos resultados;</p> <p>Avaliação do sistema: determinará até que ponto o sistema satisfaz as necessidades dos usuários.</p>
--	---

## PARTE I: DIAGNÓSTICO DO SISTEMA OBSERVADO

Na perspectiva do contato de indexadores aprendizes livre com um contexto profissional real, foi aplicada a proposta do Portfólio de Fourie (2002) para levantamento, pelos alunos, do diagnóstico da política de indexação na biblioteca universitária da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP) no Campus de Marília, para distintas áreas de assunto, bem como análise da política de indexação vigente em manuais de indexação da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) da BIREME, como sistema de informação que produz base de dados para que, em continuidade, realizassem exercícios de indexação de artigos de periódicos em diferentes áreas de assunto. A biblioteca universitária da UNESP-Campus de Marília oferece a facilidade de contato com sua estrutura e organização de domínios especializados e também é interessante pelo fato de

ser o ambiente mais característico de atuação profissional do bibliotecário. Por outro lado, a BVS pode ser considerada uma referência profissional de serviço de informação especializado em ciências de saúde, cuja política de indexação e recuperação está totalmente disponível no sítio eletrônico disponível em página da *web*.

Nesse sentido, foram realizadas duas atividades: elaboração do portfólio em grupo fora de sala de aula e indexação dentro de sala de aula com pares de alunos. Antes das duas dinâmicas, o professor realizou orientação do conteúdo específico de indexação com apresentação do processo e do objetivo de indexação.

1. Atividade em grupo fora de sala de aula – Elaboração de um portfólio que contenha informações sobre:

- a) a política de indexação e recuperação da Biblioteca da UNESP ou da BVS, em domínio da escolha do grupo;
- b) o domínio de um assunto especializado de dois modos:
  - i) pela busca de informação com aplicação de entrevistas com pesquisador para contato com o conhecimento individual e
  - ii) pela indexação verificando como as referências recuperadas durante a busca de informação foram indexadas e serão re-indexadas pelo indexador.

Para obter informações sobre a política de indexação e recuperação na Biblioteca da UNESP, foi dada orientação de coleta de documentos normativos na biblioteca e informações no próprio site da biblioteca, contato com a linguagem de indexação, além de entrevistas com o dirigente e o catalogador. No caso da BVS, os grupos foram orientados a fazer um levantamento e análise de documentos normativos, contato com a linguagem de indexação e análise de informações complementares no sítio eletrônico disponível em página da *web*.

Para se obter o domínio de assunto especializado pela busca cada grupo foi orientado a entrevistar 1 pesquisador, para estabelecer contato com o tema especializado de sua pesquisa. Durante a entrevista, foi orientado a solicitar ao pesquisador a escolha de um ou mais trabalhos de pesquisa (na forma de artigo, relatório de pesquisa, livro ou trabalho publicado em evento) para representar o tema de busca na base de dados da biblioteca (catálogo on-line) ou na BVS. Durante a entrevista, os pesquisadores explicaram todo o contexto do tema e os alunos registraram os termos do vocabulário especializado utilizado, pertinente ao tema. Finalmente, os alunos convidaram os pesquisadores a realizar uma busca no catálogo on-line (Biblioteca) ou na base de dados (BVS) para observar o vocabulário especializado utilizado pelos pesquisadores. Esta sequência de entrevista e observação pelo grupo de alunos tem a finalidade de aumentar

o conhecimento prévio sobre o tema de pesquisa para garantir o domínio do assunto durante a indexação de textos sobre o mesmo tema de pesquisa.

O domínio do assunto especializado pela indexação foi realizado com os documentos das referências recuperadas durante a busca pelo usuário pesquisador para verificar, inicialmente, como foram indexados no sistema e observar os descritores atribuídos. Em seguida, o grupo escolhe um ou dois documentos e entrevista o catalogador, no caso da Biblioteca, para solicitar que faça a re-indexação do documento selecionado e no caso da BIREME, o aluno é orientado a atuar como indexador para re-indexar o documento. Nas duas situações, o grupo anota todos os descritores atribuídos durante a re-indexação.

Os resultados do desenvolvimento das duas partes, diagnóstico e avaliação, serão apresentados a partir de dois trabalhos, tomados como exemplo, para demonstrar a política de indexação na BIREME<sup>2</sup> e na Biblioteca<sup>3</sup>.

## **RESULTADOS PARTE I: DIAGNÓSTICO DA POLÍTICA DE INDEXAÇÃO DO SISTEMA OBSERVADO**

### **1 IDENTIFICAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO À QUAL ESTÁ VINCULADO O SISTEMA DE INDEXAÇÃO (CONTEXTO):**

#### **BIREME:**

A BIREME é um centro especializado da OPAS em informação em saúde, foi criada em 1967 como Biblioteca Regional de Medicina, mediante convenio entre o Governo do Brasil e a OPAS, para fortalecer a reunião e disseminação de publicações sanitárias da Região Latino-Americana. Em 1982 se converteu no Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde, Contribuir ao desenvolvimento da saúde fortalecendo e ampliando o fluxo de informação em ciências da Saúde:

- Disseminar a informação científica e técnica em saúde (ICTS) entre os profissionais de saúde da Região;
- Processar a literatura em saúde produzida nos países da Região;
- Facilitar a articulação do sistema regional com outros grandes sistemas de ICTS;
- Coordenar as redes nacionais e a rede regional de ICTS como o Sistema Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde.

<sup>2</sup> Trabalho realizado pelos alunos Antônio Marcos Mendes, Carlos Eduardo Costa, Gislaine Imaculada Matos, Isac Soares, Lis Helena Ravanini, Melanie Isabel Ruivo Jorge na disciplina “Indexação”

<sup>3</sup> Trabalho elaborado pelas alunas Bruna Silva Lara, Camila Ribeiro, Laura Akie Saito Inafuko, Marcela Cecília Inácio Evangelista na disciplina “Indexação”



- Promover a construção, o desenvolvimento e a operação descentralizada da Biblioteca Virtual em Saúde (denominada BVS) entendida como a base do conhecimento científico-técnica em saúde, registrado, organizado e armazenado em formato eletrônico nos países da REGIÃO, disponível de forma universal em Internet e de forma compatível com as principais fontes de informação internacionais;

## **BIBLIOTECA:**

A Seção de Biblioteca e Documentação está vinculada administrativamente à Direção da Unidade Universitária e tecnicamente à Coordenação Central de Bibliotecas, sendo parte integrante da rede de Bibliotecas da Universidade.

A biblioteca atende as áreas do conhecimento referentes aos cursos: Arquivologia, Biblioteconomia, Ciências Sociais, Educação Especial, Filosofia, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Pedagogia, Relações Internacionais e Terapia Ocupacional, além dos Programas de Pós Graduação nas áreas de Ciência da Informação, Ciências Sociais, Educação e Filosofia. Nesse sentido, a biblioteca conta com um acervo de cerca 83000 volumes de livros, 2300 teses e dissertações, 2300 títulos de periódicos nacionais e internacionais, além de mapas, slides e bases de dados. Dessa forma, a biblioteca apóia as atividades de ensino, pesquisa e extensão, disponibilizando a informação bem como contribuindo com a melhoria da qualidade de vida de seus usuários.

O público atendido pela biblioteca compreende: discentes da graduação e pós-graduação, docentes e funcionários do campus de Marília.

A equipe de funcionários da biblioteca conta com: 6 bibliotecários e 6 técnicos em biblioteconomia. A atividade de indexação é de responsabilidade de duas bibliotecárias, ligadas à Seção Técnica de Aquisição e Tratamento da Informação (STATI).

## **2 DOMÍNIO DE UM ASSUNTO ESPECIALIZADO**

### **2.1 PELA BUSCA: PESQUISA DO USUÁRIO ENTREVISTADO**

#### **BIREME:**

A entrevistada é a aluna Maria (nome fictício) do curso de fisioterapia. Sua pesquisa fala sobre um estudo comparativo em crianças com paralisia cerebral. As variáveis do estudo são crianças sentadas em mobiliário adaptado com apoio dos membros superiores ou não, a partir da análise de dados como pressão e postura, que serão coletados com a utilização de um software específico.

A entrevistada teve dificuldades em achar termos específicos da sua pesquisa na base de descritores médicos (Diz/BVS). Também teve dificuldade pra fazer recuperação de material durante sua pesquisa, por causa da terminologia diferenciada do tema da pesquisa e da não familiaridade em utilizar termos semelhantes para fazer a recuperação. Suas palavras chaves secundárias não se encontram no DeCs.

## RESUMO

Crianças com paralisia cerebral, durante suas atividades de vida diária, necessitam de mobiliário adaptado para conseguirem manter a postura sentada. As adaptações no mobiliário para o melhor posicionamento sentado dessas crianças são rotineiramente realizadas com base apenas em critérios de avaliações subjetivas na prática clínica. Assim, o objetivo da pesquisa é avaliar e analisar a distribuição de pressão no assento do mobiliário e o equilíbrio estático em crianças com PC na postura sentada sem o apoio e com o apoio dos membros superiores em mesa adaptada. Participarão deste estudo 10 crianças com diagnóstico de PC, do gênero masculino e feminino. A coleta de dados será realizada em duas situações experimentais: 1) participante sentado em cadeira adaptada sem apoio dos membros superiores; 2) participante sentado em cadeira adaptada com os membros superiores apoiados em mesa adaptada. Os dados serão obtidos por meio dos sensores de pressão do programa *Conformat Research* 5.8.

**Palavras-chave:** Postura sentada, paralisia cerebral, mobiliário adaptado.

## BIBLIOTECA

**Usuária:** Jéssica (nome fictício) - discente do 2º ano de Graduação.

**Assunto da pesquisa:** Leitura em unidade de informação e seus ambientes alternativos.

**Resumo da pesquisa:** Analisar as influências da leitura no comportamento da criança hospitalizada por meio de um questionário e entrevista estruturada com a equipe de enfermagem, para avaliar se a leitura através do Projeto Amigos da Leitura, trás algum efeito para a criança hospitalizada.

**Palavras-chave da pesquisa:** Criança hospitalizada; leitura; Projeto Amigos da Leitura, biblioterapia.

### 2.1.1. ESTRATÉGIA DE BUSCA DO USUÁRIO

#### RESULTADOS RECUPERADOS NA BIREME.

Estes foram os 10 primeiros resultados recuperados na base de dados da BIREME, com restrição de pesquisa ao LILACS, com o termo paralisia cerebral. Exceto a escolha do BIREME, todas as outras escolhas foram feitas pela entrevistada.

1. Quality of life of children with cerebral palsy treated with botulinum toxin: are well-being measures appropriate?/ Qualidade de vida em crianças com paralisia cerebral tratadas com toxina botulínica: estas avaliações são adequadas?

ASSIS, Taísa R. Simões de; FORLIN, Edilson; BRUCK, Isac; SANTOS, Lúcia H. Coutinho dos. **Arq Neuropsiquiatr**; 66(3b): 652-658, set. 2008. tab.

Artigo [LILACS ID: lil-495528 ] Idioma: Inglês

2. Análise dos efeitos da utilização da tala seriada em crianças portadoras de paralisia cerebral: uma revisão sistemática da literatura/ Analysis of the effects of the use of serial casting in children with cerebral palsy: a systematic review of the literature

CALCAGNO, Natália Coutinho; PINTO, Tatiana Pessoa da Silva; VAZ, Daniela Virgínia; MANCINI, Marisa Cotta; SAMPAIO, Rosana Ferreira. **Rev. bras. saúde matern. infant**; 6(1): 11-22, jan.-mar. 2006. tab

Artigo [LILACS ID: lil-432262 ] Idioma: Português

3. Toxina botulínica no tratamento de estrabismo horizontal em crianças com paralisia cerebral/ Botulinum toxin treatment for horizontal strabismus in children with cerebral palsy

CRONEMBERGER, Mônica Fialho; MENDONÇA, Tomás Scalamandré; BICAS, Harley Edison do Amaral. **Arq Bras Oftalmol**; 69(4): 523-529, jul.-ago. 2006. tab.

Artigo [LILACS ID: lil-435737 ] Idioma: Português; Inglês

4. Comparação do desempenho de atividades funcionais em crianças com desenvolvimento normal e crianças com paralisia cerebral/ Comparison of functional activity performance in normally developing children and children with cerebral palsy

MANCINI, Marisa C; FIÚZA, Patrícia M; REBELO, Jerusa M; MAGALHÃES, Livia C; COELHO, Zélia A. C; PAIXÃO, Maria Lúcia; GONTIJO, Ana Paula B; FONSECA, Sérgio T. **Arq Neuropsiquiatr**; 60(2B): 446-452, jun. 2002. ilus, gra

Artigo [LILACS ID: lil-310867 ] Idioma: Português

5. Avaliação da sobrecarga do cuidador de crianças com paralisia cerebral através da escala Burden Interview/ Assessment of the caregiver burden of children with cerebral palsy using the Burden Interview scale

CAMARGOS, Ana Cristina Resende; LACERDA, Tatiana Teixeira Barral de; VIANA, Sabrina Oliveira; PINTO, Livia Renata Alves; FONSECA, Mara Luiza Santos. Rev. bras. saúde matern. infant; 9(1): 31-37, jan.-mar. 2009. tab.

Artigo [LILACS ID: lil-513174 ] Idioma: Português

6. Diagnóstico das condições de saúde bucal em portadores de paralisia cerebral do município de Pelotas, Rio Grande do Sul, Brasil/ Oral health conditions diagnostic in cerebral palsy individuals of Pelotas, Rio Grande do Sul State, Brazil

GUERREIRO, Patrícia Osório; GARCIAS, Gilberto de Lima. Ciênc. saúde coletiva; 14(5): 1939-1946, nov.-dez. 2009. tab.

Artigo [LILACS ID: lil-529148 ] Idioma: Português

7. Midazolam por via oral como medicação pré-anestésica em crianças e adolescentes com paralisia cerebral: estudo comparativo das variações do índice bispectral/ Midazolam por via oral como medicação preanestésica en niños y adolescentes con parálisis cerebral: estudio comparativo de las variaciones del índice bispectral/ Oral midazolam as pre-anesthetic medication in children and teenagers with cerebral palsy: a comparative study on the variations of the bispectral index

COSTA, Verônica Vieira da; TORRES, Rafael Villela Silva Derré; ARCI, Érika Carvalho Pires; SARAIVA, Renato Ângelo. Rev Bras Anesthesiol; 59(1): 28-36, jan.-fev. 2009. tab.

Artigo [LILACS ID: lil-505824 ] Idioma: Inglês; Português

8. Atividades e participação de crianças com Paralisia Cerebral conforme a Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde/ Actividades y participación de niños com Parálisis Cerebral según la Clasificación Internacional de Funcionalidad, Incapacidad y Salud/ Activities and participation of children with Cerebral Palsy according to the International Classification of Functioning, Disability, and Health

BASILEIRO, Ismênia de Carvalho; MOREIRA, Thereza Maria Magalhães; JORGE, Maria Salete Bessa; QUEIROZ, Maria Veraci Oliveira; MONT'ALVERNE, Daniele Gardano Buchares. Rev Bras Enferm; 62(4): 503-511, jul.-ago. 2009. tab, graf.

Artigo [LILACS ID: lil-525723 ] Idioma: Português

9. Significance of background activity and positive sharp waves in neonatal electroencephalogram as prognostic of cerebral palsy/ Valor do ritmo de base e da onda aguda positiva no eletrencefalograma neonatal como prognóstico da paralisia cerebral

NOSRALLA, Márcia de Oliveira Nicolini; SILVA, Délrio Façanha; BOTELHO, Ricardo Vieira. Arq Neuropsiquiatr; 67(3a): 609-615, Sept. 2009. graf, tab. Artigo [LILACS ID: lil-523607 ] Idioma: Inglês




10. Análise das intervenções de terapia ocupacional no desempenho das atividades de vida diária em crianças com paralisia cerebral: uma revisão sistemática da literatura: [revisão]/ Analysis of occupational therapy interventions in the performance of everyday activities in children with cerebral palsy: a systematic review of the literature: [review]


GUERZONI, Vanessa Pio Diniz; BARBOSA, Adriane Provesano; BORGES, Ana Cristina Chama; CHAGAS, Paula Silva de Carvalho; GONTIJO, Ana Paula Bensemann; ETEROVICK, Fernanda; MANCINI, Marisa Cotta. Rev. bras. saúde matern. infant; 8(1): 17-25, jan.-mar. 2008. tab Artigo [LILACS ID: lil-482489 ] Idioma: Português

## BIBLIOTECA

O usuário foi até o catálogo Athena, no item Busca Simples, digitou Projetos Amigos da Leitura e procurou por assunto direto no catálogo da biblioteca. Não recuperou o termo específico. Mudou o termo para nova busca, tirando a letra 's' no termo Projetos, e recuperou dois itens, dos quais escolheu apenas um.

### ITEM 1 – Registro completo padrão

<b>Entrada Principal</b>	 Bertoncini, Cristine de Oliveira.
<b>Título</b>	 O Projeto Amigos da leitura na pediatria do Hospital das Clínicas - Unidade II - Materno-Infantil de Marília : análise da atuação das participantes / Cristine de Oliveira Bertoncini. -
<b>Imprenta</b>	Marília : [s.n.], 2003
<b>Descrição</b>	45 f. + tabelas estatísticas anexo
<b>Nota</b>	Trabalho de conclusão de curso (bacharelado - Biblioteconomia) - Universidade Estadual Paulista, Faculdade de Filosofia e Ciências
	Orientador: Helen de Castro Silva
<b>Bibliográfica</b>	Inclui bibliografia
<b>Assunto</b>	 Interesses na leitura.

	<input checked="" type="radio"/> Livros e <u>leitura</u> .
Assunto Local	<input checked="" type="radio"/> <u>Leitura</u> e lazer - Hospitais.
	<input checked="" type="radio"/> TCC - Biblioteconomia.
A u t o r Secundário	<input checked="" type="radio"/> Silva, Helen de Castro.
A u t o r Secundário	<input checked="" type="radio"/> Universidade Estadual Paulista. Faculdade de Filosofia e Ciências.
Acervo Geral	Todos os itens
Itens na Biblioteca	Fac. Filosofia - Marília 

Em uma nova busca, novamente optou pela Busca Simples, digitando o termo Leitura, e buscou por título. Dentro os itens recuperados escolheu os itens 2 e 3:

#### ITEM 2– Registro completo padrão

E n t r a d a Principal	<input checked="" type="radio"/> Pereira, Marília Mesquita Guedes.
Título	<input checked="" type="radio"/> Biblioterapia : proposta de um programa de <u>leitura</u> para portadores de deficiência visual em bibliotecas públicas / Marília Mesquita Guedes Pereira. -
Imprenta	João Pessoa : Ed. Universitaria UFPB, 1996
Descrição	105 p. : il. ; 21cm.
Bibliográfica	Inclui bibliografia
Assunto	<input checked="" type="radio"/> Biblioterapia.
	<input checked="" type="radio"/> Bibliotecas para cegos.
	<input checked="" type="radio"/> Bibliotecas e deficientes visuais.
Acervo Geral	Todos os itens
Itens na Biblioteca	Fac. Filosofia - Marília

#### ITEM 3– Registro completo padrão

Escolher formato:	Padrão   Ficha   Formato Reduzido   Nomes MARC   Campos MARC
ISBN	<input checked="" type="radio"/> 8571647003
E n t r a d a Principal	<input checked="" type="radio"/> Manguel, Alberto, 1948-

Título	Uma história da <u>leitura</u> / Alberto Manguel, tradução Pedro Maia Soares. -
Imprenta	São Paulo : Companhia das Letras, 1997
Descrição	405 p. : il.
Idioma	por eng
Nota	Título Original: A history of reading
Bibliográfica	Inclui índice
Nota local	As bibliotecas BAR e BAS possuem a 2. reimpressão
	A biblioteca BFR possui a 4. reimpressão de 1999
Assunto	<u>Leitura.</u>
	Livros e <u>leitura</u> - História.
A u t o r Secundário	Soares, Pedro Maia.
T í t u l o Adicional	A history of reading.
Acervo Geral	Todos os itens
Itens na Biblioteca	Fac. Filosofia - Marília

## 2.2 PELA INDEXAÇÃO – RE-INDEXAÇÃO DE DOCUMENTOS RECUPERADOS

### BIREME:

Artigo n° 1

ASSIS, Taisa R. Simões de; FORLIN, Edílson; BRUCK, Isac; SANTOS, Lúcia H. Coutinho dos. Qualidade de vida em crianças com paralisia cerebral tratadas com toxina botulínica: estas avaliações são adequadas? **Arq. Neuro-psiquiatr.**, São Paulo, v. 66, n.3b, set. 2008.

Quadro 30 – Descritores do Artigo n° 1

Descritores do Entrevistado	Descritores Bireme	Descritores selecionados pelo grupo
POSTURA SENTADA	TOXINA BOTULÍNICA TIPO A/uso terapêutico	TOXINA BOTULÍNICA TIPO A/uso terapêutico
PARALISIA CEREBRAL	PARALISIA CEREBRAL/ quimioterapia	PARALISIA CEREBRAL/ quimioterapia
MOBILIÁRIO ADAPTADO	A G E N T E S NEUROMUSCULARES/uso terapêutico	
	QUALIDADE DE VIDA	QUALIDADE DE VIDA

	PARALISIA CEREBRAL/ psicologia	
	QUESTIONÁRIOS	
	ÍNDICE DE GRAVIDADE DE DOENÇA	

## Artigo nº 2

CALCAGNO, Natália Coutinho; PINTO, Tatiana Pessoa da Silva; VAZ, Daniela Virgínia; MANCINI, Marisa Cotta; SAMPAIO, Rosana Ferreira. Análise dos efeitos da utilização da tala seriada em crianças portadoras de paralisia cerebral: uma revisão sistemática da literatura. **Rev. Brás. Saúde matern. Infant.**, Recife, v. 6, n. 1, jan./mar. 2006.

## Quadro 31 – Descritores do Artigo nº 2

Descritores do Entrevistado	Descritores Bireme	Descritores selecionados pelo grupo
POSTURA SENTADA	PARALISIA CEREBRAL/ diagnóstico	PARALISIA CEREBRAL/ diagnóstico
PARALISIA CEREBRAL	CRIANÇAS PORTADORAS DE DEFICIÊNCIA	CRIANÇAS PORTADORAS DE DEFICIÊNCIA
MOBILIÁRIO ADAPTADO	LITERATURA DE REVISÃO COMO ASSUNTO	LITERATURA DE REVISÃO COMO ASSUNTO

## Artigo nº 3

CRONEMBERGER, Mônica Fialho; MENDONÇA, Tomás Scalamandré; BICAS, Harley Edison do Amaral. Toxina botulínica no tratamento de estrabismo horizontal em crianças com paralisia cerebral. **Arq. Bras. Oftalmol.**, São Paulo, v. 69, n. 4, jul./ago. 2006.

## Quadro 32 – Descritores do Artigo nº 3

Descritores do Entrevistado	Descritores Bireme	Descritores selecionados pelo grupo
POSTURA SENTADA	TOXINA BOTULÍNICA TIPO A/ uso terapêutico	T O X I N A BOTULÍNICA TIPO A/uso terapêutico



PARALISIA CEREBRAL	A G E N T E S NEUROMUSCULARES/uso terapêutico	
MOBILIÁRIO ADAPTADO	ESTRABISMO/quimioterapia	E S T R A B I S M O / quimioterapia
	ESTRABISMO/etiologia	E S T R A B I S M O / etiologia
	PARALISIA CEREBRAL/ complicações	P A R A L I S I A C E R E B R A L / complicações
	SEGUIMENTOS	
	ESTUDOS PROSPECTIVOS	
	RESULTADO DE TRATAMENTO	RESULTADO DE TRATAMENTO

#### Artigo nº 4

MANCINI, Marisa C.; FIÚZA, Patrícia M.; REBELO, Jerusa M.; MAGALHÃES, Livia C.; COELHO, Zélia A. C.; PAIXÃO, Maria Lúcia; GONTIJO, Ana Paula B.; FONSECA, Sérgio T. Comparação do desempenho de atividades funcionais em crianças com desenvolvimento normal e crianças com paralisia cerebral. **Arq. Neuro-psiquiatr.**, São Paulo, v. 60, n. 2b, jun. 2002.

#### Quadro 33 – Descritores do Artigo nº 4

Descritores do Entrevistado	Descritores Bireme	Descritores selecionados pelo grupo
POSTURA SENTADA	ATIVIDADES COTIDIANAS	A T I V I D A D E S COTIDIANAS
PARALISIA CEREBRAL	AUTOCUIDADO	
MOBILIÁRIO ADAPTADO	CRIANÇAS PORTADORAS DE DEFICIÊNCIA	C R I A N Ç A S PORTADORAS DE DEFICIÊNCIA
	PARALISIA CEREBRAL/ fisiopatologia	P A R A L I S I A C E R E B R A L / fisiopatologia
	ESTUDOS TRANSVERSAIS	

## **BIBLIOTECA:**

### **ESTRATÉGIA DE INDEXAÇÃO DA BIBLIOTECÁRIA DA BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA**

A referência do item 1 foi levada para a bibliotecária Sueli (nome fictício) da biblioteca universitária, sendo ela a única catalogadora de assunto/ indexadora em exercício na época. Ela executou um diálogo com o grupo, mostrando no BIBLIODATA os passos que normalmente realiza para atribuir termos às obras, incluindo essa.

Ela detalhou sua estratégia da seguinte forma:

“Para determinar o assunto eu vejo qual é o assunto, vejo o título o resumo, olho o item e vou pelo método das tentativas e erros; vejo no Bibliodata se é autorizado os termos que eu for tentando.”

Ela disse que é necessário ter conhecimento prévio do assunto que está lendo pra saber qual termo é usado, por exemplo: “(...) aqui [no item] **eu sei** que usam biblioterapia, então eu vou conferir no Bibliodata se está autorizado; se tem um termo que não é autorizado, mas eu sei que o usuário usa aquele termo [então] eu coloco no campo de termos não autorizados, porque senão ele não vai achar! A Biblioteca possui um índice alfabético de assunto que é mais para ver qual a classificação é usada, mas da pra ter uma base dos termos utilizados também. O índice é constantemente atualizado, então eu vejo lá como é utilizado determinado termo aqui na biblioteca, e depois consulto no Bibliodata se é autorizado ou não.

### **PARTE II: AVALIAÇÃO DA POLÍTICA DE INDEXAÇÃO DO SISTEMA OBSERVADO**

A avaliação da política de indexação do sistema observado tem como parâmetro os elementos e variáveis de Carneiro (1985) conforme texto de Rubi e Fujita (2003) que foram aplicados para avaliar o resultado do diagnóstico do sistema observado da Parte I.

### **RESULTADOS PARTE II: AVALIAÇÃO DA POLÍTICA DE INDEXAÇÃO DO SISTEMA OBSERVADO**

#### **BIREME:**

**Capacidade de revocação e precisão do sistema:** A entrevistada utilizou três termos, sendo eles: “postura sentada”, “paralisia cerebral” e “mobiliário adaptado”. Com o termo “postura sentada”, o número de documentos recuperados foi zero, o mesmo ocorreu com o termo “mobiliário adaptado”. Já

o termo “paralisia cerebral”, por ser um muito abrangente, obteve uma grande revocação.

**Estratégia de busca: deve-se decidir entre a busca delegada ou não:** A busca foi simples, sendo que a base LILACS foi selecionada pelo usuário. Não foram utilizados operadores booleanos.

**Tempo de resposta do sistema:** Pelo fato de a base de dados ser on-line, o retorno das informações é muito rápida.

**Forma de saída:** A entrevistada ficou satisfeita com a forma que os resultados da busca são apresentados, apesar de não serem os esperados. No entanto, a forma de representação dos documentos é completa, pois explicita o autor, o título, o periódico ao qual pertence (se for o caso), etc.

**Avaliação do sistema:** O sistema não satisfaz a necessidade específica do usuário entrevistado. No caso da busca que obteve resultado (termo “paralisia cerebral), o resultado foi parcialmente satisfatório, pois apesar de ter recuperado alguns documentos, foi necessário realizar outra busca dentro do mesmo, pois não houve termos auxiliares disponíveis na base de dados para facilitar a busca do usuário inexperiente.

**Nível de exaustividade:** Como a recuperação obteve uma precisão baixa, a entrevistada ficou insatisfeita por ter de fazer um refinamento manual na busca, pois os termos utilizados anteriormente não foram empregados de maneira correta.

**Nível de especificidade:** O sistema não permitiu que ela realizasse uma busca específica, pois não recuperou documentos a partir dos termos que ela utilizou. Sendo que o único termo que permitiu uma recuperação, devido à sua abrangência, obteve resultados com nível de especificidade mínima para o resumo selecionado.

## **BIBLIOTECA:**

**Cobertura de assuntos:** Os assuntos pesquisados, “Biblioterapia” e “Leitura”, obtiveram itens recuperados no catálogo, demonstrando sua cobertura de assunto.

### **Seleção e aquisição dos documentos-fonte**

O assunto “Biblioterapia” recuperou 6 itens ao pesquisar pelo índice geral de pesquisa, sendo 2 livros, 3 trabalhos de conclusão de curso e uma dissertação. Para essa consulta, a usuária escolheu apenas um item:

Pereira, Marília Mesquita Guedes.
Biblioterapia : proposta de um programa de leitura para portadores de deficiência visual em bibliotecas públicas / Marília Mesquita Guedes Pereira. -
João Pessoa : Ed. Universitaria UFPB, 1996
105 p. : il. ; 21cm.

Esta obra foi escolhida por se aproximar mais do seu tema de pesquisa que as outras obras recuperadas. Além disso, a usuária comentou que já havia utilizado os outros itens informacionais recuperados, e por isso, tais obras não a interessavam no momento. Para o assunto “Leitura”, a usuária pesquisou por título, recuperando 330 itens. Destes, a usuária selecionou apenas dois, que considerou relevante para a sua pesquisa.

#### NÍVEL DE EXAUSTIVIDADE E ESPECIFICIDADE

A partir dos documentos recuperados, com o assunto “Biblioterapia”, pode-se perceber que os termos indexados possuem certo nível de exaustividade, porém não contém precisão no assunto central da obra. Já com o assunto “Leitura”, observou-se que a maioria dos termos indexados possui um nível de especificidade relativamente maior que o nível de exaustividade.

#### ESCOLHA DA LINGUAGEM DE INDEXAÇÃO DO SISTEMA

A linguagem utilizada na busca por itens informacionais foi a natural por ser a única opção oferecida pelo sistema, uma vez que o catálogo Athena não disponibiliza um vocabulário controlado, tesouros ou lista de cabeçalhos para o usuário. Nesse sentido, os resultados de pesquisa podem ser imprecisos porque fica impossível ao usuário ter conhecimento da lista de cabeçalho de assunto determinado na política de indexação do sistema.

#### CAPACIDADE DE REVOCAÇÃO E PRECISÃO DO SISTEMA

A exaustividade, a revocação e a precisão estão relacionadas. Desta forma, quanto maior a precisão de um sistema, menor será a sua revocação. Nesse sentido, conclui-se que o sistema Aleph é mais preciso do que exaustivo, sendo que este resultado foi observado a partir da análise dos resultados de busca dos termos “Biblioterapia” e “Leitura”.

**Estratégia de busca:** A busca foi realizada pelo próprio usuário, isto é, não foi realizada uma busca delegada.

**Tempo de resposta do sistema:** O sistema utilizado não indica o tempo de resposta das buscas realizadas.

#### Formato de saída

O sistema apresenta o resultado em formato de lista, quando o usuário seleciona o seu item desejado, ele pode visualizá-lo no formato: Padrão; Ficha; Formato Reduzido; Nomes MARC e Campos MARC. O preferido pelo usuário observado foi o formato Padrão.

## **ANÁLISE DOS RESULTADOS DA DINÂMICA PELO GRUPO DE ALUNOS:**

### **BIREME:**

#### **CONCLUSÃO**

A partir da avaliação da política de indexação da BIREME sobre os resultados obtidos no caso avaliado, verificou-se que para pesquisa de termos muito específicos como os utilizados pela entrevistada, no caso “mobiliário adaptado” e “postura sentada”, e pela inexperiência da mesma na utilização de operadores booleanos e sinônimos, poderia haver uma mudança na parte de indexação dos termos, ao conhecer melhor o usuário inexperiente.

### **BIBLIOTECA:**

#### **AVALIAÇÃO DO SISTEMA**

O sistema utilizado pela biblioteca universitária atende as necessidades de seus usuários, pois possui uma interface simples e de fácil utilização. Porém, esta mesma simplicidade, prejudica os resultados da busca, pois o usuário não tendo acesso a lista de cabeçalho de assunto utilizado na indexação dos itens informacionais, usa da linguagem natural em suas pesquisas. Desse modo, a incompatibilidade da linguagem gera omissões de resultados que poderiam ser considerados relevantes. É preciso levar em conta também, que o usuário, pela lei do mínimo esforço, executa suas pesquisas pela “busca simples” da página inicial, sem explorar os outros recursos ali existentes.

Outra falha encontrada durante a avaliação foi na «busca por título» onde o usuário ao determinar o termo para busca, no caso «leitura», recuperou diversos títulos que não correspondiam com o termo. Ao verificar a ficha catalográfica, percebeu-se que o termo «leitura» constava na descrição da série (Coleção Leitura), causando inconsistência nos resultados obtidos.

### **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Os resultados obtidos demonstram que os conhecimentos teóricos e metodológicos sobre política de indexação são compreendidos pelo indexador aprendiz quando o professor propõe estratégias de ensino que proporcionam

a visão de um contexto profissional no qual o indexador aprendiz consegue desenvolver seu conhecimento prévio profissional.

Nesse sentido, o estudo da vinculação do contexto profissional em proposta de ensino para explorar o contexto de realização das tarefas de indexação em diferentes sistemas de armazenamento e recuperação da informação tem a vantagem de demonstrar o funcionamento prático para análise comparada dos conceitos teóricos e metodológicos referentes à política de indexação.

Recomendamos que a aprendizagem de metodologias de elaboração e avaliação de políticas de indexação, pelos alunos, seja antecedida por experiências de convívio com sistemas de recuperação da informação para contato com demandas reais de usuários, o que exigirá do professor uma aproximação com a realidade profissional de modo a ampliar os conhecimentos teóricos de indexação e sua influência na recuperação.

De toda maneira, é preciso aumentar o interesse de futuros profissionais na indexação como área de investigação com objetivo de subsidiar seu avanço teórico e metodológico e como atividade profissional com o objetivo de aprimorar a organização e representação do conhecimento em sistemas de armazenamento e recuperação da informação.

## APÊNDICE A- POLÍTICA DE INDEXAÇÃO DE BIBLIOTECA DO SENAI4

### 1 INTRODUÇÃO

Este trabalho tem por objetivo retratar como funciona a política de indexação na Biblioteca do SENAI (Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial).

Por política de indexação, temos a seguinte definição:

Um guia para tomada de decisões. Deve-se observar: características e objetivos da organização, determinantes do tipo de serviço a ser oferecido; identificação dos usuários, para atendimento de suas necessidades de informação e recursos humanos, materiais e financeiros, que delimitam o funcionamento de um sistema de recuperação de informações. (RUBI, 2004, p. 1)

Com este mesmo pensamento, Lancaster (1968 apud RUBI, 2004, p. 3) rebatizou a política de indexação, chamando-a de Política de Entrada do Documento, definido como uma política “adotada a respeito do material indexado no sistema”.

<sup>4</sup> Trabalho realizado pelos alunos Aline Bertoncini, Jean Tiago da Silva Camilo, Luciene Cristina Correa Ferreira, Milene Rosa de Almeida, Thais Saes Miassi na disciplina “Indexação”

A política de indexação possui elementos que abrangem a cobertura de assuntos, seleção e aquisição de documentos-fonte, o processo de indexação, estratégia de busca; tempo de resposta do sistema, forma de saída e avaliação do sistema.

O processo de indexação é tido, primeiramente, através de um nível de exaustividade, ou seja, “[...] uma medida de extensão em que todos os assuntos discutidos em um certo documento são reconhecidos na operação de indexação e traduzidos na linguagem do sistema” (CARNEIRO, 1985, p. 232); nível de especificidade é o assunto preciso e específico de um documento ao ser processado; escolha da linguagem; e por ultimo, a capacidade de revocação e precisão do sistema, que engloba exaustividade, revocação e precisão.

## **2 SENAI DE MARÍLIA/SP**

O SENAI (Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial) é uma das principais instituições de educação profissional do País, caracterizando-se como agência provedora de soluções para a indústria, tendo como atividade prioritária a educação profissional, prestando serviços de assessoria e assistência técnica e tecnológica, ensaios laboratoriais e informação tecnológica para empresas e para a comunidade em geral.

No Estado de São Paulo, o SENAI possui 141 unidades de atendimento, além de 56 escolas móveis e 4 Centros Móveis de Certificação Profissional.

Existem mais de 40 cursos, onde o aluno recebe orientação individual que possibilita traçar um projeto de desenvolvimento profissional e de estudos. Esses cursos têm duração mínima de 1600 horas, incluindo estágio supervisionado obrigatório. Em Marília, o SENAI oferece os cursos na área de Alimentos, Automobilística, Eletricidade, Informática, Metalmecânica, Segurança e Medicina do Trabalho.

Esta unidade do SENAI possui uma Biblioteca que está em fase de implantação desde o início de 2004, que contém um acervo de 1400 documentos registrados num banco de dados do programa Access, onde, futuramente, se adequará a um software específico para Bibliotecas. Dentro deste acervo, consta: monografias, periódicos, VHS, CD´s, Normas Técnicas, Obras de Referências e apostilas on-line, conhecidas como “Recursos Didáticos On-line”.

### 3 POLÍTICA DE INDEXAÇÃO

Considerando-se que a Biblioteca de SENAI está em processo de implantação, propomos desenvolver este trabalho nas áreas de Metalmecânica, Eletroeletrônica e Alimentos, em documentos audiovisuais, neste caso, somente fitas de VHS. Essa escolha foi determinada pela grande procura desses materiais pelos usuários, devido aos cursos serem prático-técnicos.

- **Seleção e aquisição de documentos:** O acervo em VHS não está tratado, por isso, como parte da nossa política, optamos em iniciar por esses documentos, que conta com 20 a 30 fitas em VHS.
- **Clientela:** Professores, funcionários e alunos.
- **Campo de Interesse:** Alimentos, Eletroeletrônica e Metalmecânica.
- **Tipos de Materiais:** Fitas em VHS.
- **Delegação da busca:** O usuário faz a busca, geralmente por assuntos. Processo automatizado.
- **Tempo de resposta do sistema:** Rápido
- **Formato de saída:** Referências e resumos.
- **Nível de exaustividade e especificidade:** De 05 a 10 termos, pois em áreas técnicas existe maior especificidade.
- **Aplicação de Linguagem:** O SENAI, em âmbito nacional, possui Microtesauros para cada área de assunto. Sendo assim, utilizaremos esses Microtesauros, além do TESFORP, um vocabulário controlado e um Cadastro de Siglas, pois esse último é muito utilizado em cursos técnicos.

### REFERÊNCIAS

CARNEIRO, M.V. Diretrizes para uma política de indexação. *Revista da Escola de Biblioteconomia da UFMG*, Belo Horizonte, v.14, n.2, p.221-241, set.1985.

RUBI, Milena Polsinelli. *Política de indexação*. Marília, SP, 2004.

SENAI, DN. *Cadastro de siglas*. Rio de Janeiro, 1997.

SENAI, DN. *Microtesauros de formação profissional industrial*. Rio de Janeiro. 1999-2000.